

# Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 62.042.890/0001-51  
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No semestre, a Tibre DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 1,7 milhão, Patrimônio Líquido de R\$ 52,9 milhões e Ativos Totais de R\$ 54,2 milhões.

Osasco, SP, 27 de julho de 2016.

Diretoria

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2016, da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
	2016	2015	2016	2015
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>54.067</b>	<b>50.134</b>	<b>1.349</b>	<b>981</b>
DISPONÍVEL (Nota 4)	40	35	1.349	981
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5a)	54.032	50.094	16	15
Carteira Própria	54.032	50.094	1.265	940
OUTROS CRÉDITOS	15	5	68	26
Diversos (Nota 6)	15	5	-	-
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>126</b>	<b>164</b>	<b>52.868</b>	<b>49.321</b>
OUTROS CRÉDITOS	126	164	-	-
Diversos (Nota 6)	126	164	28.200	26.400
<b>PERMANENTE</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>24.668</b>	<b>22.921</b>
INVESTIMENTOS (Nota 7)	4	4	-	-
Outros Investimentos	4	4	-	-
Provisões para Perdas	(43)	(43)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>54.217</b>	<b>50.302</b>	<b>54.217</b>	<b>50.302</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil				
	2016	2015			Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros	Totais	
<b>RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.489</b>	<b>2.904</b>	<b>Eventos</b>						
Resultado das Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5c)	3.489	2.904	<b>Saldos em 31.12.2014</b>		<b>25.500</b>	<b>232</b>	<b>21.975</b>	<b>-</b>	<b>47.707</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.489</b>	<b>2.904</b>	Aumento de Capital com Reserva (Nota 10b)		900	-	(900)	-	-
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(331)</b>	<b>(206)</b>	Lucro Líquido		-	-	-	1.629	1.629
Outras Despesas Administrativas (Nota 11)	(108)	(40)	Destinações - Reservas		-	82	1.532	(1.614)	-
Despesas Tributárias (Nota 12)	(185)	(139)	- Dividendos Propostos		-	-	-	(15)	(15)
Outras Receitas Operacionais	2	(27)	<b>Saldos em 30.6.2015</b>		<b>26.400</b>	<b>314</b>	<b>22.607</b>	<b>-</b>	<b>49.321</b>
Outras Despesas Operacionais (Nota 13)	(2)	(27)	<b>Saldos em 31.12.2015</b>		<b>26.400</b>	<b>406</b>	<b>24.334</b>	<b>-</b>	<b>51.140</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>3.158</b>	<b>2.698</b>	Aumento de Capital com Reserva (Nota 10b)		1.800	-	(1.800)	-	-
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>3.158</b>	<b>2.698</b>	Lucro Líquido		-	-	-	1.744	1.744
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15a)</b>	<b>(1.414)</b>	<b>(1.069)</b>	Destinações - Reservas		-	87	1.641	(1.728)	(16)
Provisão para Imposto de Renda	(777)	(647)	- Dividendos Propostos		-	-	-	(16)	(16)
Provisão para Contribuição Social	(632)	(395)	<b>Saldos em 30.6.2016</b>		<b>28.200</b>	<b>493</b>	<b>24.175</b>	<b>-</b>	<b>52.868</b>
Ativo Fiscal Diferido	(5)	(27)							
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.744</b>	<b>1.629</b>							
Número de cotas (Nota 10a)	28.200.000	26.400.000							
Lucro por lote de mil cotas em R\$	61,84	61,70							

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
	2016	2015		
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.158	2.698		
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	3.158	2.698		
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(891)	(969)		
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	32	(39)		
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.222)	(1.069)		
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>27</b>	<b>10</b>		
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>				
Dividendos Pagos	(33)	(26)		
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado de Atividades de Financiamentos	(33)	(26)		
<b>Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Financiamentos</b>	<b>(6)</b>	<b>(16)</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	46	51		
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	40	35		
<b>Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(6)</b>	<b>(15)</b>		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Tibre DTVM" ou "Instituição") é uma instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesta contextos.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados operativos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.  
**b) Apuração do resultado**  
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.  
**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.  
**d) Títulos e valores mobiliários - classificação**  
• Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.  
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria; e  
• Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.  
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são

b) Classificação por categorias e prazos				
Títulos (1)	2016			2015
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
<b>Títulos para negociação (3):</b>				
Letras financeiras do tesouro	-	11	-	41.426
Letras financeiras	2.011	239	-	2.450
Operações comprometidas	5.389	-	-	5.389
Débitárias	-	-	-	1.017
<b>Total em 2016</b>	<b>7.400</b>	<b>250</b>	<b>1.489</b>	<b>44.893</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>25.321</b>	<b>4.247</b>	<b>2.871</b>	<b>17.655</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos são efetuadas em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco e foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.  
(2) Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e  
(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

**c) Resultado de títulos e valores mobiliários**  
Corresponde ao resultado de títulos de renda fixa no montante de R\$ 3.489 mil (2015 - R\$ 2.904 mil).  
**d) A Tibre DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015.**

6) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS		
	2016	2015
Créditos tributários (Nota 15c e d)	131	159
Outros	10	10
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>169</b>

7) INVESTIMENTOS				
	2016	2015		
Investimentos por incentivos fiscais	46	46		
Títulos patrimoniais	1	1		
<b>Subtotal</b>	<b>47</b>	<b>47</b>		
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(43)	(43)		
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>		

**a) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**  
**a) Ativos contingentes**  
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.  
**b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis e prováveis**  
A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

**g) OUTROS OBRIGAÇÕES**  
**a) Fiscais e previdenciárias**

Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar		
	2016	2015
Impostos e contribuições a recolher	1.236	915
Outros	29	25
<b>Total</b>	<b>1.265</b>	<b>940</b>

**b) Diversas**  
Refere-se à provisão para pagamento de publicações legais, no montante de R\$ 65 mil (2015 - R\$ 26 mil), e serviços de auditoria externa no montante de R\$ 3 mil.

**10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**a) Capital social**  
O capital social no montante de R\$ 28.200 mil (2015 - R\$ 26.400 mil), totalmente subscrito e integralizado é composto por 28.200.000 (2015 - 26.400.000) de cotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada.  
**b) Movimentação do capital social**

	Quantidade de cotas		R\$ mil	
	2016	2015	2016	2015
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>26.400.000</b>	<b>25.500.000</b>	<b>26.400</b>	<b>25.500</b>
Aumento de capital com reserva AGO/E (1)	1.800.000	900.000	1.800	900
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b>28.200.000</b>	<b>26.400.000</b>	<b>28.200</b>	<b>26.400</b>

(1) Em 25 de abril de 2016, o BACEN aprovou o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social deliberando aumentar o capital social mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária" no montante de R\$ 1.800 mil, com a criação de 1.800.000 cotas, do valor nominal de R\$ 1,00 cada, atribuídas ao Sócio Cotista Banco Bradesco Financiamentos S.A. (em 26 de maio de 2015, o BACEN aprovou o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social deliberando aumentar o capital social mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária" no montante de R\$ 900 mil, com a criação de 900.000 cotas, do valor nominal de R\$ 1,00 cada, atribuídas ao Sócio Cotista Banco Bradesco Financiamentos S.A.).

**c) Reservas de lucros**

Reservas de lucros		
	2016	2015
Reserva legal (1)	493	314
Reserva estatutária (2)	24.175	22.607

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e  
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**  
Aos Sócios Cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.  
O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	2016	2015
Lucro líquido	1.744	1.629
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(87)	(82)
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.657</b>	<b>1.547</b>
Dividendos propostos	16	15
<b>Percentual em relação ao lucro líquido ajustado</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>
<b>Valor em Reais por lote de mil cotas</b>	<b>0,57</b>	<b>0,57</b>

## 11) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil		
	2016	2015
Publicação	70	9
Serviços técnicos especializados	21	18
Serviços do sistema financeiro	10	7
Outros	7	6
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>40</b>

## 12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil		
	2016	2015
Contribuição à COFINS	143	116
Contribuição ao PIS	23	19
Outros impostos e taxas	22	4
<b>Total</b>	<b>188</b>	<b>139</b>

## 13) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil		
	2016	2015
Outras despesas financeiras	40	27
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>27</b>

## 14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	2016	2015	2016	2015
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A. (Controlador indireto)	40	35	-	-
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Controlador direto)	(16)	(15)	-	-

**b) Remuneração do pessoal-chave da Administração**  
Atualmente na Reunião de sócio cotistas é fixado:  
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e  
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Não foi fixada remuneração aos Administradores da Sociedade, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador indireto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.  
A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

**Outras informações**  
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos aos respectivos:  
a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;  
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e  
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.  
Dessa forma, não são efetuadas pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e suas famílias.

## 15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil				
	2016	2015		
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.158</b>	<b>2.698</b>		
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(1.421)	(1.079)		
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(3)	(2)		
Outros valores	10	12		
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(1.414)</b>	<b>(1.069)</b>		

(1) Al

## Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.042.890/0001-51  
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2016	8	7	15
2017	24	16	40
2018	36	25	61
2019	8	5	13
2020	1	1	2
<b>Total (Nota 6)</b>	<b>77</b>	<b>54</b>	<b>131</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 124 mil (2015 - R\$ 139 mil).

Todos os créditos tributários da Tibre DTVM foram devidamente ativados.

#### 16) OUTRAS INFORMAÇÕES

##### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Tibre DTVM, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

- Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:
- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
  - Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
  - Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
  - Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
  - Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
  - Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
  - Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
  - Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
  - Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2016.

#### A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e aos Administradores da

Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos

relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Osasco, 17 de agosto de 2016



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2



COMPOSIÇÃO	
Margem Bruta	48,54%
Margem Operacional	15,3%
Margem Líquida	25,55%
Retorno Sobre Investimento	12,91%
Liquidez Seca	1,04
Liquidez Corrente	1,16
Fluxo de Caixa/Ação	2,12
Fluxo de Caixa Operacional	19,79%

# O QUE ESTÁ POR TRÁS DA SUA EMPRESA FAZ TODA A DIFERENÇA PARA ELA SER O QUE É.

DIVULGUE OS SEUS RESULTADOS FINANCEIROS PARA QUEM ENTENDE.

O Valor é o único jornal que disponibiliza seus resultados em todas as plataformas.



Email Alerta



Facebook



Twitter



**VALOR ECONÔMICO**

**71% DOS LEITORES SÃO EMPREENDEDORES\***

**84% DOS LEITORES POSSUEM CARGO DE DECISÃO**

Audiência total\*\*:

**+ de 3,4 milhões**

de leitores

11 3767.1323 (São Paulo)

61 3717.3331 (Brasília)

21 3521.1415 (Rio de Janeiro)

[valor.com.br/comunicacaocominvestidores](http://valor.com.br/comunicacaocominvestidores)



**Valor** ECONÔMICO

Notícias que geram negócios

Fontes: \* Perfil leitores: Pesquisa Cultural - Pesquisa MARCA 2014. \*\* Leitores Somados Digital (Desktop + Mobile + Virador) - Google Analytics MARÇO/2016. Leitores Valor exclusivamente Impresso - Ipsos Marplan, EGM 1º semestre 2015 duplo período.